

André Filipe Moura

----- ATA Nº 8 -----

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Sermonde, sito na Rua de Sermonde n.º 126, a Assembleia de Freguesia reuniu-se em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Leitura, discussão e votação de ata. -----

Ponto dois – Período de antes da Ordem do Dia. -----

Ponto três – Período de intervenção do público. -----

Ponto quatro – Discussão e votação da proposta de alteração da tabela de taxas. -----

Ponto cinco – Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes membros: -----

Pelo Partido Socialista (PS), José Manuel de Almeida Couto, Filipa Nunes Lopes Moura, José Domingos Gonçalves Correia, Fernando José Alves Pereira, José Carlos da Costa Ferreira e Francisco Manuel de Jesus e Silva. -----

Pela Coligação Gaia na Frente (PPD/PSD-CDS/PP), Gracelina Maria de Almeida Costa, Manuel Joaquim Sousa Félix e Alcino Fernando Guedes Costa. -----

Pelo Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde (Grijos), Rodrigo Filipe Correia da Rocha. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Francisco Manuel Borges. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia, Joaquim César Ramos Rodrigues, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves, Maria João Costa e Manuel Quintas Sanhudo. -----

Entrando no ponto um da ordem de trabalhos - Leitura, discussão e aprovação de ata – aberta a discussão da ata nº 7, respeitante à reunião efetuada no dia vinte e sete de junho de dois mil e catorze, o Sr. Francisco Borges solicitou a retificação do documento em apreço, na página número três, informando que onde se lia “(...) editais” deveria ler-se “vitrais” ou “lugares de estilo”. Solicitou, ainda, que, na página dez, aquando da intervenção do Sr. Presidente de Junta sobre o evento “Noites de Verão”, ficasse registado que este se comprometeu a dar conhecimento das contas do evento à Assembleia de Freguesia. Concluindo a sua intervenção, o Sr. Francisco Borges elogiou o excelente trabalho realizado pela 1ª Secretária da Assembleia de Freguesia, considerando que as atas apresentadas, até então, estão extremamente bem elaboradas. O Sr. Presidente da Assembleia, corroborando

da mesma opinião, felicitou, de igual modo, a 1ª secretária, pelo notável trabalho desempenhado. -----

Submetida a ata nº 7 a votação, foi esta aprovada com nove votos a favor, das bancadas do Partido Socialista, da Coligação Gaia na Frente e da Coligação Democrática Unitária; duas abstenções, dos membros do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde, em virtude de não terem estado presentes na reunião a que a ata diz respeito. -----

No momento em que o Sr. Presidente da Assembleia enunciava o ponto dois – Período de antes da Ordem do Dia –, deram entrada na sala e ocuparam os seus lugares os restantes membros da Coligação Gaia na Frente, Paula Maria Leal Magalhães Dias Ferreira e Ana Sofia de Sousa Félix, que haviam avisado oportunamente que chegariam um pouco mais tarde, por razões de ordem pessoal. -----

Abertas as inscrições para intervenção neste ponto, o Sr. Francisco Borges começou por questionar o Sr. Presidente de Junta se este já tinha consigo algum documento a comprovar a titularidade da posse do terreno anexo à Escola EB1 de Corveiros. Ressalvou, contudo, que independentemente dessa titularidade, é urgente a construção de um balneário nesse local. Prosseguindo, manifestou o seu desagrado quanto à existência de uma placa de proibição da entrada de animais no Parque de Lazer de Sermonde, pedindo, por isso, a sua retirada. Quis saber, ainda, quando será apresentado o novo regulamento de utilização do Pavilhão Municipal de Grijó, bem como o relatório de contas das “Noites de Verão”. Face ao protocolo que a Junta de Freguesia terá assinado com a Câmara Municipal, que renderá cerca de quinze mil euros mensais para aplicar em arranjos de jardins e ruas, o Sr. Francisco Borges enumerou alguns pontos onde essa verba deveria ser aplicada, nomeadamente em algumas vias que carecem de intervenção, tais como a rua de Casaldeita, a estrada junto ao Teatro da Póvoa, a rua Central de Murracezes, bem como o alargamento da rua de Murracezes, junto à empresa Jaime da Costa, que falta repavimentar. Em seu entender, esta verba pode era usada, também, na recolocação de dois espelhos (sinalização vertical) que se encontram partidos na rua da Guarda, em Grijó, e na rua da Igreja, em Sermonde, e, ainda, na paragem de autocarro das Vendas de Grijó, que se encontra em muito mau estado. Na continuação, perguntou qual a razão por que o edital da reunião da assembleia que estava a decorrer não tinha sido divulgada em nenhum local de estilo na freguesia de Sermonde. Dirigindo-se ao Sr. Presidente de Assembleia, solicitou a liquidação das senhas de presença das assembleias

de freguesia já realizadas. A concluir a sua intervenção, o Sr. Francisco Borges apresentou uma moção, no sentido de se reforçar junto da Câmara e, através desta, da Brisa a necessidade de concretizar de uma vez por todas a abertura de uma entrada em Grijó/Sermonde no sentido norte/sul e uma saída no sentido sul/norte de acesso a A1 (Anexo A). -----

Tomando a palavra, o Sr. Manuel Joaquim Félix questionou o Sr. Presidente de Junta sobre a veracidade, ou não, do facto de a Junta de Freguesia ter explorado comercialmente um pequeno espaço no evento “Noites de Verão”. Disse que, a ser verdade, como foi efetuado o controlo das verbas ali geradas. -----

Por seu turno, o Sr. José Domingos Correia começou por felicitar o executivo pelo sucesso dos eventos “Noites de Verão” e “Passeio da Terceira Idade”. Agradeceu, também, a cedência do espaço da “Casa Teixeira” para a realização das Eleições Primárias do Partido Socialista, no passado dia vinte e oito de setembro de dois mil e catorze, enaltecendo o executivo pelo facto de, ao contrário do que aconteceu durante anos, na freguesia de Grijó, haver hoje a consciência de que os edifícios são do povo e não de uma entidade política. ---

Intervindo, o Sr. Francisco Silva congratulou o executivo pelo excelente trabalho desenvolvido no primeiro ano de mandato. Questionou, ainda, sobre o critério usado para que se tenha intervindo em primeiro lugar na rua nova da zona industrial da Feiteira, tendo em conta que existem outras ruas que, na sua perspetiva, carecem de intervenção mais urgente. Terminou, perguntando se o Sr. Presidente da Junta já estaria em condições de informar quem são os verdadeiros proprietários da Casa Teixeira e dos terrenos anexos. ----

Iniciando o período de respostas, o Sr. Presidente de Junta começou por se dirigir ao Sr. Francisco Borges, declarando ter na sua posse o documento que comprova que o terreno anexo à escola E.B.1 de Corveiros é propriedade da Câmara Municipal. Esclareceu que, apesar disso, a Junta de Freguesia está em negociações com a Câmara, para que esta ceda o terreno em apreço e ali possam ser feitas algumas obras, tais como: uma nova vedação do campo e a repavimentação/requalificação do campo de ténis e balneários. No que respeita à afixação/divulgação da convocatória da presente reunião, nos locais habituais, em Sermonde, o Sr. Presidente de Junta disse que iria saber o que terá sucedido, reconhecendo que tal não deveria ter acontecido. Relativamente aos espelhos (sinalética vertical) danificados e assinalados na intervenção do Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente de Junta informou que o problema já foi comunicado à Câmara Municipal, pelo que se aguarda a substituição destes

e de outros espelhos já assinalados. Quanto à paragem de autocarro das Vendas de Grijó, esclareceu que serão tomadas as devidas providências para a sua recuperação, tal como já foi feito com as paragens de autocarros da rua Nossa Sra. de Lurdes e junto à GrijóTubos, no Loureiro. Quanto ao alargamento da rua de Murracezes, junto à empresa Jaime da Costa, esta obra será realizada pela empresa mencionada, que aguarda aprovação da garantia bancária para o efeito, sendo que a obra terá um custo que rondará os treze mil euros. No que diz respeito ao protocolo assinado com a Câmara Municipal sobre arranjos de jardins e ruas, o Sr. Presidente de Junta declarou que parte deste valor também será usado para pagamento de vencimentos, para que não fiquem em atraso. Quanto à interdição da entrada de animais no Parque Desportivo de Sermonde, o Sr. Presidente de Junta esclareceu que esta prática está regulamentada pela Câmara Municipal, em regulamento próprio, que deve ser cumprido. Aproveitando o ensejo, informou que a manutenção mensal do parque é custeada pela camara e ronda os mil e trezentos euros. Quanto ao Pavilhão Municipal de Grijó, o Sr. Presidente de Junta referiu que o regulamento de utilização se manterá, tendo em conta que a partir de dezembro do corrente ano os pavilhões municipais passarão a estar, novamente, sob a alçada da Câmara Municipal. Informou, também, que o relatório de contas do evento “Noites de verão” ainda não está concluído, na medida em que faltam receber alguns patrocínios, mas que logo que tal se concretize dele dará conhecimento à assembleia de freguesia. -----

Em resposta ao Sr. Manuel Joaquim Félix, o Sr. Presidente de Junta informou que, durante as “Noites de Verão”, a Junta de Freguesia explorou um local de venda de bebidas e os tradicionais “matrecos”, daí tendo obtido uma receita de cerca de três mil e duzentos euros, esclarecendo que o apuro diário foi levantando todas as noites por um membro do executivo, Maria João Costa. -----

Respondendo ao Sr. Francisco Silva, o Sr. Presidente de Junta elucidou que a obra executada na Urbanização da Feiteira faz parte de uma contrapartida para Grijó, da responsabilidade da Câmara Municipal e que esta se vê obrigada a cumprir. Quanto ao terreno contíguo à Casa Teixeira, o Sr. Presidente de Junta declarou que, em dois mil e doze, a Junta de Freguesia de Grijó terá perdido uma ação judicial para o dono do terreno em causa, pelo que, de momento, essa propriedade não é da freguesia. Informou, ainda, que o anterior executivo terá feito um péssimo negócio ao comprar por cerca de setenta mil euros um terreno com uma área aproximada de mil e quatrocentos metros quadrados, terreno que, na verdade, nem metade

And
Filipe Rosa

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GRIJÓ E SERMONDE

30 de setembro de 2014

dessa dimensão teria. O atual executivo recusou comprar novamente o dito terreno, dada a complexa situação financeira em que se encontra, tendo efetuado, contudo, junto do atual proprietário do terreno uma contraposta que, oportunamente, será analisada e posta à consideração da assembleia de freguesia. -----

Pedindo a palavra, o Sr. José Domingos perguntou ao Sr. Francisco Borges se já tinha obtido resposta por parte da Junta de Freguesia quanto ao requerimento do mapa de pessoal solicitado na reunião anterior. Questionou, também, o Sr. Presidente de Junta se já teriam sido liquidadas as despesas inerentes à realização das “Noites de Verão” e ao “Passeio da Terceira Idade”. -----

Em resposta, o Sr. Francisco Borges informou que, de facto, tinha recebido o mapa de pessoal da Junta de Freguesia, mas que, em virtude de já terem sido admitidos mais funcionários, este já se encontra desatualizado. -----

Intervindo, o Sr. Presidente de Junta esclareceu que, efetivamente, já tinha procedido ao pagamento integral das “Noites de Verão” e do “Passeio da Terceira Idade”, com a salvaguarda do que havia dito anteriormente sobre as receitas de alguns patrocinadores das “Noites de Verão”, cujo relatório está em fase de conclusão. -----

Passando ao período de discussão e votação da moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária, tomando da palavra, o Sr. Presidente da Junta declarou que os acessos à autoestrada seriam uma contrapartida que o Grijó Outlet deveria ter executado, sendo que a Câmara Municipal e a Brisa estão já em negociações para proceder à concretização desses acessos. -----

Submetida a votação a moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária, visando a abertura de uma entrada em Grijó/Sermonde no sentido norte/sul e uma saída no sentido sul/norte de acesso a A1, foi esta aprovada por unanimidade. -----

Em declaração de voto da bancada do Partido Socialista, o Sr. José Domingos Correia sublinhou que o voto da sua bancada foi favorável, na medida em que se trata de uma proposta inócua, que vem, apenas, reforçar uma reivindicação antiga, uma reivindicação que a atual Câmara Municipal está já a negociar com a Brisa e que, tudo leva a crer, virá a concretizar-se dentro em breve. -----

Posto isto, deu-se início ao período destinado à intervenção ao público, após inscrição para o efeito. -----

O Sr. Bernardino Carvalho, residente na Urbanização do Sol, questionou o executivo acerca do critério usado para a requalificação de certas vias, em detrimento de outras, como é o caso do local da sua residência, onde urge efetuar uma requalificação do piso. -----

O Sr. José Marques Ferreira considerou que a requalificação da “Calçada da Rainha” não foi bem executada, uma vez que deveriam ter sido criadas outras infraestruturas, nomeadamente a colocação de sargetas. Acrescentou que também na rua Nova de Murracezes é necessário colocar sargetas e prover a rede de saneamento. -----

O Sr. José Paulo Ferreira questionou o executivo sobre o número de crianças inscritas no Projeto Gai@prende +, no serviço de Complemento de Apoio à Família (CAF). Acrescentou que, em seu entender, seria mais importante a Junta de Freguesia contribuir para a manutenção da máquina fotocopiadora existente nas escolas, do que gastar cerca de seis mil euros em material escolar que, na sua maioria, as crianças já possuíam. -----

O Sr. José Ferreira solicitou ao executivo o ponto da situação referente aos prédios vandalizados em Sermonde, assunto que já havia sido discutido em anterior assembleia. Prosseguindo, solicitou a colocação de grelhas de saneamento em falta, por furto, um pouco por todas as ruas de ambas as freguesias, questionando, ainda, para quando estaria prevista a substituição ou a construção de raiz das escolas que possuem estruturas em amianto. Terminou perguntando ao executivo como vai funcionar o Complemento de Apoio à Família (CAF) e qual a razão para que as famílias tenham que pagar vinte euros por criança para usufruir deste apoio que, tanto quanto sabe, é financiado pelo Governo e pela Câmara Municipal. -----

O Sr. José Vieira Machado, representante do Movimento de Cidadãos por Gaia, agradeceu ao executivo a divulgação dos eventos realizados por esta associação, convidando todos os presentes a participarem na próxima reunião, que aproveitou para anunciar. -----

O Sr. Adriano Neves perguntou ao Sr. Presidente da Junta para quando estaria prevista a colocação de gás natural na Urbanização de Murracezes, bem como a introdução do designado orçamento participativo. Consultando o manifesto eleitoral que esteve na base da candidatura do atual executivo, afirmou que, em seu entender, algumas ideias ainda não foram concretizadas. Terminou apelando à participação de todos na caminhada prevista o dia quatro de outubro, da parte da manhã, com partida do Mosteiro de Grijó. -----

and
Filipe Neves

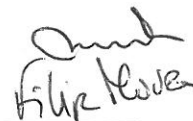
Neste momento, por motivos imprevistos, de índole pessoal, o Sr. Presidente de Junta ausentou-se temporariamente da reunião, pelo que as respostas às intervenções do público foram dadas pelos restantes membros do executivo. -----

Em resposta ao Sr. Bernardino Carvalho, o Sr. Manuel Sanhudo informou que a repavimentação da Urbanização do Sol é da responsabilidade da Câmara Municipal. Contudo, dada a urgência de uma intervenção nessa zona, a Junta de Freguesia já solicitou orçamento para o arruamento da referida urbanização, bem como a da Urbanização dos Canaviais. Intervindo, a Sra. Rosa Margarida Neves acrescentou que a Junta de Freguesia efetuou um levantamento das ruas a requalificar, ficando a cargo da Câmara Municipal estabelecer as prioridades de execução das várias obras solicitadas. -----

Em resposta ao Sr. José Marques Ferreira, a Sra. Maria João Costa informou que está a ser feito tudo o que está ao alcance da Junta de Freguesia na Calçada da Rainha, sendo que o saneamento e a colocação de sargetas na rua Nova de Murracezes será, para já, de difícil concretização. -----

Respondendo ao Sr. José Paulo Ferreira e ao Sr. José Ferreira, a Sra. Maria João Costa esclareceu que as inscrições para o Complemento de Apoio à Família (CAF) não são da competência da Junta de Freguesia, sendo a Câmara Municipal que faz a gestão de todo o processo e que, posteriormente, delega competências nas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que, no caso da freguesia de Grijó/Sermonde, são o Centro Social de Grijó e a Tenda do Encontro. Esclareceu, também, que o Governo paga, apenas os custos inerentes às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), pelo que a Câmara financia as atividades inscritas no Complemento de Apoio à Família (CAF), que são comparticipadas pelos pais das crianças nele inscritas, de acordo com tabela própria. Prosseguindo, informou que a seleção de professores para as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) decorreu mediante concurso público, sendo que os professores das atividades de Complemento de Apoio à Família podem ser recrutados pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) protocoladas com a Câmara Municipal, não necessitando de concurso público prévio. -----

No que concerne ao material fornecido aos alunos do ensino básico, a Sra. Maria João Costa referiu que a escolha do material a fornecer surgiu de uma reunião entre o executivo e os docentes das escolas do primeiro ciclo. Assim, aos alunos foi distribuído o material que se considerou mais urgente e necessário. Além disso, acrescentou, algum desse material, como



dicionários e compassos, ficará na escola para posterior utilização de outros alunos. Referiu, ainda, que a Junta de Freguesia deu cerca de três mil euros às escolas de Grijó e Sermonde para material de limpeza e expediente, de acordo com o que está previsto na lei. -----

Em resposta ao S. José Ferreira, o Sr. Manuel Sanhudo informou que, tendo tomado conhecimento de que várias grelhas de saneamento haviam sido furtadas, a junta sinalizou imediatamente os diferentes locais com fita listada, solicitando à Camara Municipal a recolocação das ditas grelhas. -----

Respondendo ao Sr. José Vieira Machado, a Sra. Maria João Costa agradeceu as palavras que foram dirigidas ao executivo, deixando claro que a Junta sempre divulgará as atividades desenvolvidas pelo Movimento de Cidadãos por Gaia, desde que tal lhe seja solicitado. ----

Quanto às questões levantadas pelo Sr. Adriano Neves, a Sra. Rosa Margarida Neves referiu que o orçamento participativo será uma realidade, em princípio já a partir de dezembro. Quanto às atividades propostas inscritas no manifesto eleitoral e que ainda não foram concretizadas, a Sra. Rosa Margarida Neves salientou que, como se compreende, o manifesto eleitoral foi planeado para ser executado em quatro anos, sublinhando que em apenas um ano o executivo já se concretizou mais que $\frac{1}{4}$ das iniciativas ali propostas. Ressalvou, contudo, que muitas das ideias foram já implementadas, apesar das dificuldades financeiras. Tomando da palavra, o Sr. Presidente da Assembleia dirigiu-se ao Sr. Francisco Borges informando que, como era do conhecimento de todos os membros da Assembleia, já havia sido elaborada uma lista com os números de identificação bancária, a fim de se efetuar o pagamento das senhas de presença das assembleias de freguesia realizadas no atual mandato, senhas estas que serão pagas brevemente. Neste contexto, fez menção a um requerimento apresentado pelo Sr. António da Silva Marques, com data de 02 de setembro de 2014, a solicitar o pagamento das senhas de presença das assembleias de freguesia do anterior mandato, ainda em falta, o que, segundo o Sr. Presidente da Assembleia, será impossível de se realizar pela inexistência de atas ou de quaisquer outros documentos de suporte a tal procedimento, isto apesar de ter enviado duas cartas registadas com aviso de receção à anterior Presidente da Assembleia, solicitando a entrega de atas, e nunca ter obtido qualquer resposta. -----

Tomando da palavra, a Sra. Paula Dias Ferreira, ex-presidente da Assembleia de Freguesia de Grijó, no mandato 2009-2013, na sequência do que havia dito em reuniões anteriores, reiterou ter deixado na Junta de Freguesia mais atas do que as quatro que estão ali arquivadas

em pasta própria. Assim, disse considerar estranho o requerimento apresentado, dado não ter interesse público, mas pessoal. -----

Entrando no ponto quatro – Discussão e votação da proposta de alteração da tabela de taxas – o Sr. Presidente de Junta, que entretanto regressara aos trabalhos, referiu que o anterior executivo oferecia o transporte escolar às crianças da freguesia de Grijó, tendo este serviço um custo diário de duzentos e cinquenta euros, acrescentando que o atual executivo assumirá o mesmo serviço por mais um ano letivo mas que, contudo, os encarregados de educação terão que dar cerca de vinte por cento do valor do serviço, sendo que o segundo filho só pagará dez por cento e, a partir do terceiro filho, o serviço é gratuito. Informou, ainda, que este serviço terá um custo diário para a Junta de Freguesia de cento e trinta euros e que os valores definidos foram os acordados em reunião com os encarregados de educação. -----

Tomando a palavra, o Sr. Francisco Borges afirmou que a despesa das famílias que têm filhos a estudar é cada vez maior, se considerarmos que, além das despesas inerentes ao percurso escolar de cada filho, ainda têm que suportar outras despesas se quiserem usufruir do Complemento de Apoio à Família (CAF) e do transporte escolar. Na sua opinião, e tendo em conta que a Câmara Municipal tem orçado um valor de nove milhões de euros para investir na Educação, a Junta, em parceria com a Câmara Municipal, deveria investir na aquisição de transporte próprio, aumentando, assim, o seu património. -----

Em resposta, o Sr. Presidente de Junta alegou que as famílias que gozam do Complemento de Apoio à Família (CAF) não necessitam do serviço do transporte escolar, sendo que o inverso também se verifica, pelo que a soma das duas despesas nunca existirá. Quanto à aquisição de uma viatura de transporte, disse considerar um tremendo erro fazê-lo, uma vez que só para a compra de um autocarro usado seriam precisos cerca de sessenta mil euros, a que acresceriam inúmeras despesas para a junta, se tivermos em conta o combustível, o seguro da viatura, manutenção e motorista. -----

Intervindo, a Sra. Ana Félix questionou se as famílias carenciadas teriam que pagar também o transporte escolar e como será feito o controlo das crianças que utilizarão este serviço. ---

Respondendo, o Sr. Presidente de Junta informou que as famílias carenciadas também terão que pagar a taxa de utilização do transporte escolar, sendo que o controlo das crianças será feito através da apresentação de um cartão de identificação e de uma autorização assinada pelo respetivo encarregado de educação. -----

Amílcar
Filipe Rosa

Neste momento, o Sr. José Domingos pediu a palavra para congratular a Junta de Freguesia pelo esforço que tem feito no sentido de auxiliar as famílias da freguesia de Grijó/Sermonde. Submetida a proposta de alteração da tabela de taxas a votação, foi esta aprovada com doze votos a favor, do Partido Socialista, do Grupo Renovador Independente por Grijó/Sermonde e da Coligação Gaia na Frente e um voto contra da Coligação Democrática Unitária. -----

Entrado no último ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente de Junta prestou alguns esclarecimentos prévios, a saber: foram admitidos novos funcionários para a junta, sendo que a enfermeira foi substituída; a 1ª Feira de Emprego e Empreendedorismo de Grijó e Sermonde não teve qualquer custo para a Junta de Freguesia, sendo que dez pessoas conseguiram emprego e outras agendaram já entrevistas para o mesmo fim; a Junta de Freguesia continuará a apoiar as Comissões de Festas Religiosas existentes em ambas as freguesias, uma vez que, apesar de se tratar de iniciativas religiosas, contam com a participação da população em geral; a poda seletiva das árvores junto ao Cemitério de Grijó teve um custo de quinhentos euros, verba que foi suportada pela Câmara Municipal; a repavimentação da rua das Casas Queimadas, bem como a rua que vai desde a rotunda de Santo António até Guetim começará dentro em breve; o Passeio da Terceira Idade, que se realizou na Quinta do Cruzeiro, em Vila Praia de Ancora, contou com a participação de cerca de oitocentas pessoas e decorreu sem quaisquer incidentes, com um custo global de cerca de dezasseis mil euros; as aulas de Hidroginástica estão suspensas, para análise da situação, em virtude de o valor pedido pela Piscina de Espinho ter duplicado e não contar já com a monitorização por parte de um professor; a Junta de Freguesia adquiriu um camião novo, que custou cerca de cinco mil euros, uma vez que o anterior avariou. Concluindo a sua intervenção, o Sr. Presidente da Junta informou que Suldouro expropriou amigavelmente uma parte do Parque Desportivo de Sermonde, tendo oferecido à Junta de Freguesia cerca de vinte e seis mil euros, verba que será aplicada na compra de material desportivo. -----

Tomando a palavra, o Sr. Francisco Borges começou por elogiar o excelente trabalho feito na rua da Calçada da Rainha, manifestando, porém, admiração pelo facto de a próxima repavimentação ser a da rua das Casas Queimadas. Quanto à expropriação de parte do Parque Desportivo de Sermonde pela Suldouro, disse que tal facto lhe causava alguma estranheza, na medida em que o imóvel em causa não consta do inventário de imóveis da Junta de Freguesia. Concluindo a sua intervenção, confrontou o Sr. Presidente de Junta com o facto

de a atual dívida aos fornecedores (aluguer da Casa das Artes e ADSE) ter decrescido, apenas, seiscentos e cinquenta euros, em relação à apresentada no passado mês de maio. -----

Pedindo a palavra, o Sr. José Carlos Ferreira disse que gostava de esclarecer a Assembleia de Freguesia e o público presente que, ao contrário do que o Sr. Francisco Borges tem dito, chamando a si a ideia dos vitrais/lugares de estilo que há alguns meses foram colocados nas freguesias de Grijó e Sermonde, era importante repor a verdade, sendo que estes espaços de divulgação de informação pública se devem ao atual executivo, no cumprimento de uma promessa feita em período de campanha eleitoral. Mostrando a todos o manifesto eleitoral do Partido Socialista, fez questão de evidenciar o respetivo tópico, deixando claro que os ditos vitrais se devem, única e exclusivamente à atual Junta de Freguesia. -----

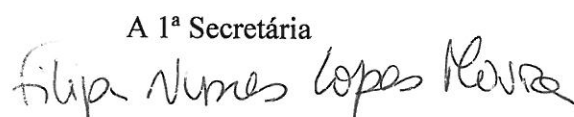
Respondendo ao Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente de Junta declarou que os seiscentos e cinquenta euros liquidados dizem respeito ao aluguer da Casa das Artes, sendo que já foram liquidadas mais prestações que não constam do atual relatório. Face à dívida com a ADSE, o Sr. Presidente de Junta informou que, brevemente, será instituído um plano de pagamento da dívida. Concluiu afirmando que a Junta de Freguesia tem um saldo positivo, mas que, antes de mais, é necessário assegurar o pagamento atempado dos ordenados dos funcionários da Junta de Freguesia, pelo que a liquidação dívidas deixadas pelo anterior executivo tem que ir sendo feita de acordo com as reais possibilidades da Junta de Freguesia. -----

Aqui chegados, foi lida a minuta de ata da presente Assembleia de Freguesia que, submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, eram 00:20 horas, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária.

O Presidente da Assembleia


José Manuel de Almeida Couto, Prof. Doutor

A 1ª Secretária

Filipa Nunes Lopes Moura, Dr.ª

